

## O desemprego vai sempre continuar a crescer

Fabrizio Vendichetis Martins (\*)

Algumas pessoas estão acostumadas a ver o lado ruim de tudo. Se está sol, é ruim porque o dia fica muito quente. Se chove, também é ruim, pois a chuva molha toda a rua

Quando se fala sobre desemprego, porém, essas pessoas estão cobertas de razão. Elas não são pessimistas: são apenas observadoras. Mesmo com todo nosso avanço tecnológico, a preocupação crescente com o bem estar das pessoas e uma nova geração de trabalhadores que é mais capacitada do que nunca, o desemprego vai sim continuar a crescer.

Segundo dados do IBGE, a taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2018 corresponde a 13,1%. O número de desempregados no período foi de 13,7 milhões de pessoas. Mas como todo brasileiro sabe, essa é uma história antiga. Desde o começo da crise no mercado de trabalho, em 2014, nosso país perdeu quase 4 milhões de vagas com carteira assinada - praticamente um milhão de empregos por ano.

Essa é uma realidade que já estamos acostumados, mas para a qual não estamos realmente preparados. O que você faria se perdesse agora o seu emprego? A maioria dos brasileiros não faz poupança, não aplica seu dinheiro e raramente tem um plano B. Vivemos da eterna esperança de que tudo será melhor amanhã, mesmo com uma pilha de dados e estatísticas comprovando o contrário.

Não quero ser pessimista e nem reclamar todos os dias de que o tempo está ruim, mas com a automação batendo na nossa porta, espera-se que entre 400 e 800 milhões de pessoas vão perder seus empregos mundialmente até 2030. O dado é uma previsão da consultoria McKinsey, que ainda afirma que 15,7 milhões de trabalhadores serão afetados apenas no nosso país. A automação traz velocidade para as empresas e riqueza para o estado. Ela não é uma possibilidade, mas algo que fatalmente irá chegar de alguma forma ao seu campo de trabalho.

Pessoas que trabalham com relacionamento e questões decisórias estão em uma posição mais tranquila, mas quem trabalha em linhas de produção, realiza funções repetitivas ou resolve questões lógicas - facilmente aprendida por uma inteligência artificial - deve-se preocupar desde já. Mesmo que o seu emprego não esteja

na linha de frente, ainda assim você deve ficar atento, pois diversos processos irão mudar com a inserção da automação na nossa rotina.

Muitos ainda relacionam o termo "automação" com grandes fábricas e robôs. Mas pense em uma agência bancária, por exemplo. Quantas questões não conseguimos resolver apenas com um toque no aplicativo? Pedimos cartões, fazemos transferências, conferimos nosso saldo... E quando nos dirigimos a uma agência, muitas vezes é apenas para tirar dinheiro no caixa eletrônico. Vemos aqui um caso claro de como a tecnologia eliminou empregos e reinventou processos.

Mas no meio deste caminho, surgiram também novas necessidades. Foi preciso desenvolver o hardware do caixa eletrônico, criar o seu sistema, desenhar as suas telas, criar um sistema de segurança para reconhecer os correntistas, etc. A tecnologia cria sim novos empregos, mas infelizmente, em um número consideravelmente menor.

Para escapar dessa preocupante estatística, os trabalhadores precisam de especialização. Muitos terão que sair do seu mercado de trabalho atual para aprender novas funções. Outros, mesmo assim não conseguirão uma recolocação. Nessa hora, o espírito empreendedor e a criatividade ajudarão a criar saídas, mas a verdadeira solução para essa crise social precisa vir de nossos governos. A automação é uma excelente ferramenta para o crescimento econômico, mas uma ameaça para nossa sociedade como a conhecemos hoje.

Proteger o modo de trabalho atual - com muitos humanos empregados - infelizmente não é uma opção viável. Nossa tecnologia está se desenvolvendo rapidamente e, por isso, precisamos criar um novo modelo de sociedade. O problema é descobrir qual será o melhor formato. Por isso, acostume-se com a ideia de que o desemprego irá continuar a crescer.

Especialize-se, encontre suas próprias alternativas, mas cobre de nossos governantes para que eles desenvolvam uma solução para aqueles trabalhadores que não conseguem sozinhos encontrar uma resposta para o problema da máquina tomando seu lugar no mercado de trabalho. As vidas de muitas famílias irão depender dessa solução.

(\*) - É CEO da Indigosoft - startup que oferece soluções de automação digital, focadas em simplificar o trabalho diário de empresas de todos os segmentos, além de consultoria especializada (<http://www.indigosoft.tech>).

## Pezão: Rio não vence crime sem apoio do Exército



Governador do Rio, Luiz Fernando Pezão.

O governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, reconheceu que seu estado não consegue vencer o crime organizado sem contar com as Forças Armadas. Ele insinuou que será preciso prosseguir com a ajuda dos militares em 2019, já em um próximo governo. Pezão falou ontem (5), após solenidade de assinatura de convocação de 1.373 candidatos aprovados em concurso da Polícia Militar realizado em 2014. A intervenção na segurança do Rio foi estabelecida em 21 de fevereiro, com duração até 31 de dezembro próximo.

"Acho difícil perder esta parceria. O estado não vence o crime organizado, de brigas de facções e de armamentos pe-

sados, se não contarmos com esta parceria", disse Pezão, ao lado do secretário estadual de Segurança, general Richard Nunes. O militar comemorou a convocação de novos aprovados no concurso, que agora farão curso preparatório e deverão estar liberados para as ruas em 2019.

"Resolvemos um dos principais problemas que tínhamos, de recuperação de efetivo. Para nós, isto é prenúncio de um segundo semestre muito bom. Os índices de criminalidade de junho, que serão anunciados na próxima semana, são altamente favoráveis. Houve queda nas principais modalidades criminosas", disse o general (ABR).

# Professores poderão receber bônus e aperfeiçoamento continuado

Professores de escolas públicas com desempenho acima da média, nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), poderão receber bônus salarial

O benefício está previsto em projeto aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. O texto, um substitutivo do senador Cristovam Buarque (PPS-DF), também garante prioridade no acesso ao aperfeiçoamento profissional continuado aos docentes de escolas com baixo desempenho no Inep.

"É um modo barato de incentivar os professores, sem criar uma disputa entre eles. Haverá ainda algo interessante: os professores vão se fiscalizar, se incentivar, pois, se um não for eficiente na melhoria da performance da escola, os outros perdem também. Haverá um incentivo coletivo aos professores da instituição", explicou Cristovam, ao informar que estudo da Consultoria de Orçamento do Senado aponta um impacto orçamentário da ordem de R\$ 1 bilhão por ano, prevendo-se



Plenário da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, na votação do projeto que prevê bônus e aperfeiçoamento para professores.

um bônus salarial de R\$ 1 mil a cada professor que fizer jus ao benefício.

Para que a política não fira o teto dos gastos públicos nem a Lei de Responsabilidade Fiscal, o senador sugere uma redução nos gastos tributários da União de 0,4% do valor previsto para 2018 e para os anos seguintes. Os gastos tributários da União

para 2018 foram estimados em R\$ 283 bilhões para beneficiar os mais diversos setores da economia. Um deles é o de termoeletricidade, produção de energia pela queima de combustíveis fósseis, cujos incentivos consomem R\$ 1,2 bilhão ao ano.

Na última versão do relatório, o senador incluiu um artigo

para revogar a lei que prevê alíquota zero na contribuição para o PIS/Pasep e na Cofins sobre a receita bruta da venda de gás para produção de energia elétrica nas usinas integrantes do Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT). A mudança, segundo o senador, seria suficiente para pagar o bônus (Ag.Senado).

## Readmissão no Supersimples pode ser votada na quarta

Projeto que permite a readmissão dos microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, excluídos do regime especial em 1º de janeiro por dívidas tributárias, pode ser votado na sessão Plenária da próxima quarta-feira (11). O presidente do Senado, Eunício Oliveira, garantiu a inclusão da proposta na pauta após pedido do senador José Pimentel (PT-CE), relator da matéria na Comissão de Assuntos Econômicos.

O texto passou pela comissão na terça-feira (3) onde foi aprovado por unanimidade e ganhou urgência para votação no Plenário. O senador tem conversado com líderes partidários para garantir a aprovação da proposta antes do recesso parlamentar. Para retornarem ao Simples Nacional, os interessados deverão aderir ao Pert-SN, uma espécie de Refis das referidas empresas.

Pela proposta do deputado Federal Jorginho Mello (PR/SC), a reinclusão deverá ser pedida, de forma extraordinária, no prazo de 30 dias contados da data de adesão ao Refis, com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2018. "De 470.916 empresas, até o dia 2 de julho, 215.321 fizeram o pedido ao Refis de parcelamento, e agora estão dizendo que querem, sim, pagar o que devem nos mesmos moldes em que o Congresso aprovou e precisam voltar para o Simples, porque elas foram excluídas porque estavam inadimplentes", informou o senador (Ag.Senado).

## Transferência de servidores será feita a pedido de órgãos federais

O secretário de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Augusto Akira Chiba, disse que a movimentação de servidores públicos federais, regulamentada pela Portaria nº 193, ocorrerá por iniciativa dos órgãos públicos e empresas estatais que justificarem a necessidade de receber novos funcionários. Ao Planejamento caberá analisar caso a caso e autorizar ou não a transferência, que não poderá ser recusada pelo órgão de origem, incluindo as empresas estatais dependentes do Tesouro Nacional.

"Um órgão vai demandar nossa área, a Secretaria de Gestão de Pessoas, nós vamos analisar o que é demandado e ver se a gente encontra aquele perfil no serviço público, inclusive nas empresas [estatais] dependentes", explicou. No caso de empresas públicas ou sociedade de economia mista não dependentes de recursos do Tesouro Nacional, será necessária anuência prévia do órgão de origem. Esse é o caso, por exemplo, do Banco do Brasil, da Petrobras e da Eletrobras, entre outras, que não são dependentes do Tesouro. Segundo a portaria, as



Secretário de Gestão de Pessoas do Planejamento, Augusto Akira Chiba.

movimentações somente poderão ser aplicadas em caso de "necessidade ou interesse público" ou "por motivos de ordem técnica e operacional". Todas as migrações ocorrerão após análise e aprovação do Ministério do Planejamento. "Quem precisa [de servidor público] tem que justificar porque está precisando. Muitas vezes, a gente recebe demanda de concurso e alguns órgãos tem uma sobra, um excesso de pessoal. Como [servidor público] não pode ser dispensado, então temos que aproveitar de outra forma", disse Chiba.

Para o servidor ou funcionário de empresa estatal, em caso de transferência, "não muda nada, apenas o local de trabalho". As realocações, segundo o governo, terão de respeitar as carreiras dos servidores, que terão mantidos os direitos e vantagens do órgão de origem, como salário, contagem do tempo de serviços, férias e progressão funcional. Além disso, o caráter "irreversível" da transferência, previsto na portaria, refere-se a uma imposição ao órgão de origem e não aos servidores, segundo o secretário (ABR).

## CPI deverá recomendar medidas para reduzir custo do crédito

O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) apresentou, na quarta-feira (4), o relatório da CPI dos Cartões de Crédito. O documento recomenda aos órgãos reguladores do sistema financeiro - principalmente ao Banco Central - que sejam adotadas medidas para reduzir o risco de crédito, ampliar a concorrência no mercado, melhorar a educação financeira e evitar que os consumidores se endividem além do necessário.

O presidente da CPI, senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO), concedeu prazo para que os integrantes da comissão analisem o relatório que deverá ser votado na próxima quarta-feira (11). Resultado de informações e sugestões colhidas durante cinco audiências públicas com cerca de 30 representantes de consumidores, lojistas, bancos privados e públicos, operadoras de crédito e órgãos do governo, o parecer de Fernando Bezerra detalha três amplos grupos de medidas que deverão ser imple-



Relator da CPI, senador Fernando Bezerra Coelho.

mentadas em seis meses, pelo BC e o Cade.

Para o senador, é necessário enfrentar a chamada "verticalização" do mercado (quando um mesmo conglomerado financeiro - geralmente, grandes bancos - controlam toda a cadeia do crédito), investir na educação financeira dos brasileiros e melhorar o ambiente institucional para a redução do custo e dos riscos do crédito no país; inclusive, por meio de projetos de lei que a CPI apresentará ao Congresso.

"Com as audiências realizadas pela CPI, identificamos um consenso: é preciso aprimorar determinadas normas neste complexo setor para se ampliar a concorrência, fundamental à redução dos juros do cartão de crédito e do cheque especial", destacou. Segundo ele, "as taxas desses dois produtos são exorbitantes, abusivas, na média de 400% ao ano, podendo chegar até 1.000% ao ano, conforme ficou comprovado durante os debates" (Ag.Senado).

## Justiça apreende carros e lancha do senador Romário

A Justiça do Rio de Janeiro apreendeu na quarta-feira (4) dois carros e uma lancha do senador e ex-jogador de futebol Romário de Souza Faria (Podemos/RJ). A decisão de apreender e penhorar os veículos foi tomada pela juíza Érica de Paula Rodrigues da Cunha, da 4ª Vara Cível da Barra da Tijuca, em abril. A lancha continua na Marina da Glória.

Segundo a Justiça, no entanto os veículos e a lancha

não estão em nome do senador. As apreensões serão usadas para quitar dívidas de Romário com a empresa Konkretize Projetos e Obras que prestava serviços de estacionamento no antigo restaurante do ex-jogador, Café Onze Bar e Restaurante. A ação começou em 2001, quando o restaurante rompeu o contrato com a Konkretize. Em 2011, o senador foi condenado pela Justiça a pagar indenização à empresa (ABR).

## Maduro prepara contra-ataque a 'invasão' dos EUA

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, alertou o Exército do país para se defender de uma possível invasão dos Estados Unidos. O mandatário pediu aos militares que tenham "disposição absoluta" para defender a pátria das ameaças do "império norte-americano".

Nos últimos dias, os jornais dos EUA, que citam um ex-funcionário do governo, revelaram que o presidente Donald Trump planeja "invadir" a Venezuela. O plano teria sido arquitetado com um grupo de assessores, entre eles o ex-secretário de Estado, Rex Tillerson, e o ex-secretário de Segurança Nacional, H. R. McMaster. "Quando eu fiz essa denúncia no ano passado, o próprio governo dos Estados Unidos desmentiu. Agora temos uma confirmação", disse o mandatário venezuelano.

Para Maduro, Trump também "convocou aliados da direita imperialista", como o presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, para uma futura intervenção militar na Venezuela. "A Venezuela deve seguir defendendo seu direito de resolver os próprios problemas com suas próprias soluções. Não será jamais uma solução para os problemas do nosso país uma intervenção do 'império norte-americano'. Jamais", concluiu (ANSA).